

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO EJA: FORMAÇÃO DE UM SUJEITO ECOLÓGICO

Alice Barra Freire - Universidade Federal do ABC
alicebf13@gmail.com

Resumo

A prática pedagógica foi realizada em uma turma do 3º termo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cujo objetivo central foi promover a formação de sujeitos ecológicos e conscientes por meio da educação ambiental. A proposta buscou aproximar os conteúdos científicos da realidade vivida pelos estudantes, relacionando questões ambientais globais com experiências locais e pessoais. A sequência didática iniciou-se com a discussão sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e sua relevância na preservação dos biomas. Em seguida, os alunos assistiram ao documentário “Unidades de Conservação na vida das pessoas” e produziram redações reflexivas. Posteriormente, cada bioma brasileiro foi abordado em aula, permitindo que os estudantes compartilhassem experiências, especialmente nos casos da Mata Atlântica e da Caatinga, biomas diretamente relacionados às suas vivências. Como atividade prática, registraram fotografias de paisagens e ambientes próximos à comunidade. Na etapa final, trabalhou-se o tema dos agrotóxicos e transgênicos, discutindo impactos socioambientais e econômicos. O debate sobre os termos “agrotóxico”, “pesticida” e “defensivos agrícolas” foi enriquecido pela exibição do documentário “O mundo segundo a Monsanto”, o que favoreceu a reflexão crítica dos estudantes sobre os diferentes sentidos políticos atribuídos à linguagem. A experiência evidenciou forte engajamento, sobretudo dos alunos idosos com vivência no campo, e possibilitou a compreensão de que a degradação ambiental afeta diretamente populações vulneráveis. Conclui-se que a prática contribuiu para a formação de uma consciência crítica e ecológica, fortalecendo o papel da educação ambiental no EJA.

Palavras-chave: agrotóxicos; biomas; políticas socioambientais; conservação da natureza.